

Abertura do Seminário da Comissão Permanente de Democratização e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários do CNJ - DEMOCRATIZANDO O ACESSO À JUSTIÇA.

*Humberto Martins**

Registro os meus cumprimentos ao Excelentíssimo Ministro José Antônio Dias Toffoli, Presidente do STF e do CNJ, órgão que promove este Seminário, sob a organização da Excelentíssima Conselheira do CNJ **Flávia Moreira Guimarães Pessoa**, que preside a Comissão Permanente de Democratização e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários, a qual não somente cumprimento, como felicito pela escolha do tema “Democratizando o Acesso à Justiça”. Cumprimento, ainda, todas as autoridades, painelistas, juristas, professores, estudantes e o público que nos assiste.

O acesso à Justiça representa uma das maiores garantias para a proteção de direitos, em particular os direitos fundamentais, sendo, portanto, indissociável da estrutura e da evolução do próprio Estado Democrático de Direito. Não é sem razão que muitos consideram o acesso à Justiça um direito fundamental ou uma garantia imprescindível para a realização de direitos fundamentais.

Democratizar o acesso à Justiça é um projeto nobre, é um projeto de todos nós – profissionais do direito e cidadãos -, pois abrange tutelar todas as situações juridicamente protegidas contra quaisquer atos lesivos. É um trabalho amplo que envolve a atuação dos Poderes, das instituições e da sociedade civil. É um trabalho que vai da mais simples tutela do direito à informação até a complexa construção de uma sociedade cada vez mais

* Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Corregedor Nacional de Justiça.

justa, uma sociedade envolvida no combate da discriminação, do preconceito e de outras manifestações de desigualdade (econômicas, culturais, étnicas, de gênero, de condição física, de orientação sexual e religiosa).

O tema deste evento – a democratização do acesso à Justiça – é umas das mais admiráveis pautas atuais, não somente pela sua essencialidade, mas por ser uma matéria que requer o diálogo interinstitucional e suscita inúmeras indagações sugestivas de seu dinamismo e amplitude. Por isso, estarão aqui reunidos representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público, da OAB, das Procuradorias, das Defensorias, além de acadêmicos, membros de comissões, de conselhos de direitos e da sociedade civil.

Diante de tão relevante seminário e de tão seletos debatedores e participantes, desejo que este encontro resulte – e tenho certeza de que resultará – um importante contributo para que a justiça (*lato sensu*) esteja cada vez mais ao alcance dos cidadãos.

Neste momento em que singramos esta tormentosa pandemia, debater um tema de tal magnitude é não apenas um alento, mas também uma oportunidade de crescimento e de renovação dos ânimos de fé e de esperança.

Instituições democráticas fortes, cidadania respeitada!

Excelente seminário a todos! Muito obrigado!